

Europa dos Resultados

Europa dos Resultados :: Uma Europa para os cidadãos

O IEEI organizou, em Janeiro e Fevereiro, uma série de três conferência genericamente subordinadas à temática da **Europa dos Resultados**, no quadro de uma Iniciativa da Representação em Portugal da Comissão Europeia e do Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD).

As conferências foram dedicadas a três temas: **Inovação e Sociedade do Conhecimento** (Aveiro), **A Estratégia de Lisboa para o Crescimento e o Emprego** (Coimbra) e **A Agenda Social Europeia** (Lisboa).

Consulte aqui o [Sumário Executivo](#)

Para ver excertos das intervenções nas conferências de Aveiro e Coimbra, visite o site www.europadosresultados.eu

Inovação e Sociedade do Conhecimento

Aveiro, 26 de Janeiro de 2010 :: [Programa](#)

A inovação, que é vista como um elemento-chave para ajudar a tornar as economias europeias mais competitivas, contribui para o crescimento económico, a criação de emprego e a qualidade de vida, e ajuda a resolver desafios sociais, como a pobreza, a saúde e os danos ambientais. A UE estabeleceu como objectivo passar a percentagem do produto interno bruto da UE gasto na investigação e no desenvolvimento pelos seus Estados membros de menos de 1,9% actualmente para 3% em 2010. A UE também financia directamente a investigação através do seu programa-quadro de investigação. A UE procura promover a inovação através de directrizes, indicadores e definições de normas para avaliar o desempenho (comparação de resultados) e incentivar os Estados membros a informarem cada um dos outros sobre as iniciativas de sucesso (partilha de “melhores práticas”), em vez de o fazerem através de legislação vinculativa.

Estratégia de Lisboa para o Crescimento e Emprego

Coimbra, 9 de Fevereiro de 2010 :: [Programa](#)

Em 2000, os líderes europeus reconheceram a necessidade de modernizar as economias europeias e de tornar as empresas europeias mais competitivas. A Agenda de Lisboa tem por objectivo fazer da UE "a economia baseada no conhecimento mais dinâmica e mais competitiva do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, maior coesão social e respeito pelo ambiente, até 2010".

O relançamento da Agenda, em 2005, levou a uma renovada focalização no crescimento e no emprego. Os principais elementos da Agenda de Lisboa incluem o reforço da inovação e das dotações para a investigação e o desenvolvimento; a “ecologização” da

economia; a criação de um ambiente empresarial mais dinâmico; o investimento nas pessoas.

A realização dos objectivos da Agenda de Lisboa cabe principalmente aos Estados membros. A UE não tem por missão apresentar legislação vinculativa, mas sim incentivar o progresso através de directrizes, indicadores, comparação de resultados e partilha das melhores práticas. Até que ponto este método contribui para a ideia de Europa dos resultados?

Agenda Social Europeia

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2010 :: [Programa](#)

A Agenda Social procura assegurar que o crescimento económico europeu beneficia toda a sociedade e que os trabalhadores gozem das mesmas normas básicas onde quer que trabalhem na UE. O principal foco de atenção é no local de trabalho, com legislação europeia que regule, por exemplo, a representação dos trabalhadores, a organização das horas de trabalho, a saúde e a segurança no trabalho, as condições de trabalho para os trabalhadores temporários, a livre circulação dos trabalhadores e o direito à igualdade de tratamento. Procura igualmente fomentar o diálogo social (envolvendo os representantes dos empregadores e dos trabalhadores nas decisões económicas) e a Responsabilidade Social da Empresa (incentivando as empresas a comportarem-se de maneira a beneficiar toda a sociedade).

A Estratégia Europeia de Emprego (EEE) visa promover reformas em matéria de criação de emprego e de mercado de trabalho. Os objectivos, prioridades e metas são acordados a nível da UE e, depois, os governos nacionais coordenam os seus esforços para promover o emprego. Actualmente, o principal objectivo reside no conceito de “flexissegurança” – combinando mercados de trabalho flexíveis em que seja relativamente fácil aos empregadores admitir e despedir trabalhadores com segurança de rendimento através de níveis elevados de benefícios para os desempregados e formação para os ajudar a encontrar novos empregos. A UE também dispõe de financiamento para sistemas destinados a fomentar a criação de emprego e ministrar formação de competências e de uma pequena quantidade de dinheiro para ajudar os trabalhadores afectados pela globalização.

A UE é responsável por algumas partes da Agenda Social quando lhe incumbe assegurar que empresas que operam no mercado único estão sujeitas às mesmas regras. Noutra áreas, a UE coordena as acções nacionais através de directrizes, indicadores, comparação de resultados e partilha das “melhores práticas”.



Centro de Informação Europeia Jacques Delors enquanto Organismo Intermediário no quadro da Parceria de Gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia, através da sua Representação em Portugal.